

Renovamos nossas expectativas ao apresentar, nestas páginas, o Painel ASBRAN, agora já em sua segunda edição dentro da revista *Nutrição Profissional*, dando continuidade à iniciativa de estreitar o relacionamento com os profissionais da nutrição e as associações, por meio deste veículo de amplitude nacional e grande abrangência.

Neste segundo número, destacamos a Portaria Ministerial 1.010, assinada em maio de 2006 pelo Ministro da Educação, Fernando Haddad, e pelo Ministro Interino da Saúde, José Agenor Alvarez da Silva, que instituiu as diretrizes da educação nutricional nas escolas de ensino infantil, fundamental e médio, tanto públicas como privadas.

Este documento traz como característica principal a adoção da visão da alimentação escolar como função pedagógica, dentro do contexto curricular, possibilitando a integração às demais práticas no ambiente escolar e maiores chances para sua efetiva realização.

As discussões frente a esta questão são incessantes e necessárias. Tive a oportunidade de participar de uma produtiva oficina sobre Alimentação Saudável nas Escolas, a convite da Coordenação-Geral do Programa Nacional de Alimentação Escolar, do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE), do Ministério da Educação, e da Coordenação-Geral de Políticas de Alimentação e Nutrição do Ministério da Saúde, acerca das diretrizes da Portaria citada acima, alcançando excelentes resultados, principalmente o repensar sobre sua implantação e o foco na alimentação saudável. Também estive no Encontro Nacional do PNAE 2006, sob o tema "Alimentação Escolar - Um Direito Humano", realizado pelo FNDE, com semelhante intuito.

Os desafios são grandes, mas já existem muitos bons exemplos a serem seguidos, como pude constatar ao ser jurada na escolha dos vencedores do Prêmio Gestor Eficiente de Merenda Escolar 2006, entregue recentemente em Brasília (DF), pela Ação Fome Zero - Organização da Sociedade Civil de Interesse Público (OSCIP) que incentiva ações para reduzir a pobreza, por meio de projetos com enfoque em segurança alimentar a partir da mobilização empresarial.

Foram premiadas 11 prefeituras, de oito Estados, cujos prefeitos utilizam parte dos orçamentos municipais em complemento aos recursos federais direcionados à alimentação escolar, dando especial atenção ao valor nutricional das refeições e apoiando o desenvolvimento econômico local, com incentivo aos pequenos produtores, associações e cooperativas, e destacando ainda inovações administrativas como a utilização de alimentos regionais e a implantação de hortas escolares. Trazemos também neste Painel ASBRAN uma nota sobre o evento com a relação dos vencedores.

Mantivemos nesta edição o Espaço das Associações Regionais de Nutrição, abrindo-lhes as portas para este contato e a divulgação de suas atividades. Reforçamos a disponibilidade em receber seus informes e replicá-los, como apoio de comunicação e institucional. Para envio, deve ser utilizado o e-mail secretaria@asbran.com.br ou outras formas de contato com a ASBRAN, que encontram-se no expediente.

Boa Leitura!



Dra. Andréa Pólo Galante
Presidente
Associação Brasileira de
Nutrição (ASBRAN)



Ministérios da Educação e Saúde se Unem para Promover Educação Nutricional

A educação nutricional nas escolas de ensino infantil, fundamental e médio, tanto públicas como privadas, recebeu o reforço da Portaria Ministerial 1.010, assinada em maio de 2006 pelo Ministro da Educação, Fernando Haddad, e pelo Ministro Interino da Saúde, José Agenor Alvarez da Silva, que instituiu diretrizes. O documento, que entrou em vigor a partir de sua data de publicação, traz diversas considerações sobre a importância da educação nutricional no Brasil e destaca que a alimentação no ambiente escolar deve ter função pedagógica, devendo ser inserida no contexto curricular.

Uma das ações concretas previstas para essa integração é a participação dos membros da equipe técnica do Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE), do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação do Ministério da Educação (FNDE/MEC), no grupo de trabalho interministerial, que tem como objetivo integrar as ações das áreas de saúde e educação nas três esferas de governo, no que diz respeito à promoção da alimentação saudável nas escolas, especialmente das redes públicas.

A Portaria indica várias considerações sobre a situação nutricional do País, reforçando a essencialidade de uma ação não apenas interministerial, mas também intersetorial entre Secretarias Estaduais e Municipais de Saúde e de Educação, Conselhos Municipais e Estaduais de Saúde, Educação e Alimentação Escolar, que devem pactuar sobre suas respectivas atividades em fóruns. Também é

destacado que as "responsabilidades inerentes ao processo de implementação de alimentação saudável nas escolas sejam compartilhadas entre o Ministério da Saúde/Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA) e o Ministério da Educação/Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE)."

Entre as realidades que a integração da educação nutricional deve modificar, o documento interministerial cita a desnutrição em crianças e adultos causada pela desigualdade social; o aumento das doenças crônicas entre os brasileiros, com ênfase na obesidade; e a alimentação densamente calórica e rica em açúcar e gordura animal que é comum no País. Essas mudanças são baseadas em recomendações nacionais e mundiais, como a Estratégia Global para Alimentação Saudável, Atividade Física e Saúde da Organização Mundial da Saúde (OMS), a Estratégia Global para a Segurança dos Alimentos, também da OMS, e a Política Nacional de Alimentação e Nutrição (PNAN), que fala da perspectiva do Direito Humano à Alimentação Adequada. As resoluções contidas no documento também se baseiam no Programa Nacional de Alimentação Escolar, que prioriza os hábitos alimentares regionais e à vocação agrícola do Município, por meio do fomento ao desenvolvimento da economia local, e os Parâmetros Curriculares Nacionais orientam sobre a necessidade de que as concepções sobre saúde, valorização de hábitos e estilos de vida, além de atitudes perante as diferentes questões relativas à saúde, perpassem todas as áreas de estudo e possam acontecer regularmente no cotidiano escolar.

De acordo com a Portaria, a promoção da alimentação saudável deve ter como eixos prioritários, "ações de educação alimentar e nutricional, considerando os hábitos alimentares como expressão de manifestações culturais regionais e nacionais; estímulo à produção de hortas escolares para a realização de atividades com os alunos e a utilização dos alimentos produzidos na alimentação ofertada na escola; estímulo à implantação de boas práticas de manipulação de alimentos nos locais de produção e fornecimento de serviços de alimentação do ambiente escolar; restrição ao comércio e à promoção comercial no ambiente escolar de alimentos e preparações com altos teores de gordura saturada, gordura trans, açúcar livre e sal e incentivo ao consumo de frutas, legumes e verduras; e monitoramento da situação nutricional dos escolares."

Para isso, se propõe a implementação de ações como a definição de estratégias junto à comunidade escolar, a sensibilização dos profissionais envolvidos com alimentação na escola e fornecer informações às famílias, oferecer mais frutas, legumes e verduras aos escolares. É recomendado que seja desenvolvido um programa de promoção de hábitos alimentares, com ênfase nas ações de prevenção e controle dos distúrbios nutricionais, além de incorporar o tema alimentação saudável no projeto pedagógico da escola, tratando sobre ele em todas as áreas de estudo.

Leia a Portaria Interministerial 1.010, de 8 de maio de 2006, acessando o link www.fnde.gov.br/home/alimentacao_escolar/portaria_1010_08052006.pdf

Nesta Edição

Ministérios da Educação e Saúde se Unem para Promover Educação Nutricional

Noticiário das Associações Regionais de Nutrição



Ação Fome Zero Divulga Vencedores do Prêmio Gestor Eficiente da Merenda Escolar

A ONG Ação Fome Zero premiou 11 prefeituras, de oito Estados, pela melhor gestão da merenda escolar. Os prefeitos ganhadores se destacam pela utilização de parte do orçamento municipal para complementar o recurso federal destinado à alimentação escolar, atenção ao valor nutricional das refeições, apoio ao desenvolvimento econômico local ao incentivar produtores familiares, associações e cooperativas, e inovações administrativas, como a valorização de alimentos regionais no cardápio e a implantação de hortas escolares.

“O prêmio é importante, pois destaca nacionalmente as melhores práticas relacionadas à alimentação escolar e incentiva o gerenciamento correto dos recursos públicos”, avalia Fatima Menezes, diretora da Ação Fome Zero.

Nesta edição, os municípios premiados foram Blumenau, Florianópolis e Joinville, em Santa Catarina; Esteio, no Rio Grande do Sul; Castanhal e Paragominas, no Pará; Jussara, em Goiás; Lucas do Rio Verde, no Mato Grosso; Fernandes Pinheiro, no Paraná; Patos, na Paraíba; e Araxá, em Minas Gerais.

A Ação Fome Zero é uma Organização da Sociedade Civil de Interesse Público (OSCIPI) que apóia ações que visam reduzir a pobreza, por meio de projetos com enfoque em segurança alimentar a partir da mobilização empresarial. O prêmio faz parte do projeto Gestor Eficiente da Merenda Escolar, que pretende garantir que os recursos públicos previstos no Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE) sejam efetivamente gastos em merenda de qualidade, na quantidade e regularidade necessárias para o desenvolvimento dos alunos da rede pública de ensino. As estratégias para atingir este objetivo têm como mote principal o estímulo à mobilização civil, a disseminação de boas práticas na gestão dos recursos públicos da alimentação escolar e a capacitação técnica dos Conselhos de Alimentação Escolar (CAEs).



ASBRAN Divulga

Nutricionistas que receberam o título de especialista no CONBRAN 2006 - XIX Congresso Brasileiro de Nutrição

Alimentação Coletiva

Cristiane Tonato
 Débora Cristina dos Santos
 Fernanda Salvador Alves
 Gillian Alonso Arruda
 Karina Amendola da Silva Guimarães
 Lúcia Maria da Costa Medeiros Ueno
 Regina Célia de Paula Silveira
 Maria Auxiliadora da Cruz Fernandes
 Marlise Potrick Stefani
 Welliton Donizeti Popolim

Saúde Coletiva

Adriana Garcia Peloggia
 Albaneide Maria Lima Peixinho
 Andréa Pólo Galante

Nutrição Clínica

Ana Matilde Rodrigues
 Andréa Pólo Galante
 Carla de Carvalho Teixeira Mendes
 Cristiane Erika Tanikawa
 Deise Cristina Oliva Caramico
 Edna Shibuya
 Gisele Rossi Gouveia
 Lauricy Fortes Bustamante de Siqueira
 Lúcia Caruso
 Luciana Trindade Teixeira Rezende
 Luciane da Graça da Costa
 Lucy Aintablian Tchakmakian
 Maria Alice de Gouveia Pereira
 Maria Carolina Gonçalves Dias
 Maria Erenilda Silva de Freitas
 Marlene Terezinha Didonet
 Mayumi Shima
 Myoko Nakasato
 Penha Cristina Buono
 Rosana Maria Cardoso
 Roselaine Maria Coelho de Oliveira
 Sílvia Maria Fraga Piovacari
 Solange Miranda Junqueira Guertzenstein
 Sueli Aparecida Manesco
 Vera Silvia Frangella
 Yole Maria Brasil da Luz

Nutrição em Esporte

Heloisa Vidigal Guarita
 Luciana Rossi Marques
 Marcelo Macedo Rogero
 Priscila de Mattos M. Andrade
 Tânia Rodrigues dos Santos
 Thiago Onofre Freire

Espaço das Associações Regionais de Nutrição

Associação Gaúcha de Nutrição (AGAN)

Em parceria com o Instituto Vida Una, a AGAN promoveu, nos dias 24 e 25 de novembro, o primeiro módulo do Curso de Nutrição Complementar Integrada 2006/2007. Composto por 9 módulos, o objetivo é preencher uma lacuna no conhecimento da nutrição humana, resgatando a visão integral do homem por meio do conhecimento de medicinas tradicionais, em especial a Medicina Tradicional Chinesa, adaptada aos dias de hoje e à visão científica. A partir de abril de 2007 será realizada a recuperação do primeiro módulo para novos interessados, dando continuidade ao curso. Mais informações podem ser obtidas pelo e-mail secretariageral@agan.com.br. Em 13 de dezembro, realizou-se o encontro para apresentação dos grupos de estudo e encerramento das atividades científicas para o ano de 2006, com a apresentação dos trabalhos realizados pelos grupos de estudos em Educação Alimentar e Nutricional nas Escolas de Educação Infantil e Nutrição Esportiva.

Os sócios da AGAN foram chamados para colaboração, junto a grupo de trabalho estabelecido, para a apresentação de críticas e sugestões à proposta de Regulamento Técnico na Consulta Pública nº. 71, de 10 de novembro de 2006, sobre oferta, propaganda, publicidade, informação e a outras práticas correlatas cujo objeto seja a divulgação ou promoção de alimentos com quantidades elevadas de açúcar, de gordura saturada, de gordura trans, de sódio e de bebidas com baixo teor nutricional, quaisquer que sejam as formas e meios

de sua veiculação. A Diretoria enfatiza a importância do posicionamento de toda a categoria sobre o Regulamento.

O Conselho Técnico Científico da AGAN programou, para o dia 14 de abril, o 3º Simpósio Gaúcho de Nutrição (SIGAN), evento alusivo ao Dia Mundial da Saúde. O evento será composto por mini-cursos na área da nutrição clínica para o adulto e em pediatria. Está confirmada a presença do Prof. Dr. Erasmo Trindade, docente do Centro de Ciências da Saúde da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), para a abordagem de nutrição e doenças sexualmente transmissíveis/HIV.

Associação Paulista de Nutrição (APAN)

A APAN programou, para o ano de 2007, diversos cursos, atividades e eventos. Sempre pensando nos benefícios que deve proporcionar aos associados, a fim de facilitar o acesso dos mesmos às entidades de ensino e empresas de produtos e serviços do setor, firmou diversas parcerias que contribuirão no seu desenvolvimento e aprimoramento. Os grupos de estudos nas áreas de atualização em inovações tecnológicas em alimentação e nutrição e marketing em nutrição vêm desenvolvendo interessantes trabalhos que, em breve, serão publicados. Em parceria com o Conselho Regional de Nutrição 3ª Região (CRN-3), estará lançado o I Prêmio Zarife Nacle para Estudantes do Curso Técnico em Nutrição. Continua, também, com a proposta de participar ativamente e apoiar diversas ações para o crescimento da ciência da nutrição em suas diversas áreas.

Envie notícias de sua associação para o e-mail secretaria@asbran.com.br

Expediente

Presidente:
 Dra. Andréa Pólo Galante

Vice-Presidente:
 Dra. Cristiane Nogueira

Secretária Geral:
 Dra. Mª José Dias de Lira

1ª Secretária:
 Dra. Mª Goretti Burgos

1ª Tesoureira:
 Dra. Marlene Didonet

Conselheira Fiscal Efetiva:
 Dra. Mariza Barcelos Schleiniger

Conselheiros Fiscais Suplentes:
 Dra. Rosmari da Silva/Dr. Aluisio Edson Campos/Dra. Tânia Maria Leal Bicelli

Coordenação Editorial:
 Diretoria ASBRAN

Contato:
 ASBRAN - Rua SCS, sem número, Quadra 1, Bloco L, SALA 305, Edifício Márcia - Bairro Asa Sul - CEP: 70300-500 Brasília - DF - Brasil
 Tel./Fax: +55 61 32254259
 e-mail: asbran@terra.com.br

ASBRAN SÃO PAULO - Avenida Lavandisca, 741, Cj 128 - Moema
 CEP: 04515-030 - São Paulo - SP - Brasil
 Tel.: +55 11 5052-0379
 Fax: +55 11 5052-0347
 e-mail: presidencia@asbran.org.br
 ou secretaria@asbran.org.br

O Painel ASBRAN é uma publicação sob responsabilidade da Associação Brasileira de Nutrição (ASBRAN), dirigida aos profissionais da nutrição e empresas do setor.